

**EMBRAPA**EMPRESA BRASILEIRA
DE PESQUISA AGROPECUÁRIA
VINCULADA AO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA**CENTRO NACIONAL DE PESQUISA DE CAPRINOS**

Fazenda Três Lagoas — Estrada Groaíras, Km. 05

Fones: 611.1032, 611.1077 e 611.2244

Cx. Postal, 10 — 62.100 — Sobral-Ce.

PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 5

Mês 02

Ano 1981

pp. 5

COMPORTAMENTO PRODUTIVO DE CAPRINOS SEM RAÇA DEFINIDA (SRD) SUBMETIDOS AO MANEJO TRADICIONAL DE EXPLORAÇÃO.

Aurino Alves Simplício¹Elsio Antonio Pereira de Figueiredo¹Gerardo Simón Riera²Francisco de Assis Melo Lima¹

A exploração racional de qualquer espécie doméstica deve estar alicerçada no conhecimento do comportamento fisiológico dos animais, o qual varia em função das condições do meio ambiente, das práticas de manejo empregadas e do patrimônio genético da população.

A criação de caprinos no Nordeste brasileiro é caracterizada por práticas de manejo inadequadas, principalmente, no que diz respeito, aos aspectos de nutrição, sanidade e de reprodução. Conseqüentemente, a produtividade dos animais é baixa. Preocupado com esse quadro e na tentativa de esclarecer ao produtor da real situação da sua exploração, vem sendo desenvolvido no Centro Nacional de Pesquisa de Caprinos (CNP-Caprinos) trabalhos de pesquisa simulando as práticas de manejo seguidas tradicionalmente em nosso meio.

Durante um período de dois anos (01.09.78 a 31.08.80), 47 e 50 cabras, para o primeiro e segundo ano, respectivamente, e dois reprodutores, todos Sem Raça Definida (SRD) foram mantidos numa área de pastagem nativa com uma relação de 1/1,5/ha/animal ano. Os animais, a tarde de cada dia, eram reco

¹ Pesquisadores, EMBRAPA/CNP-Caprinos, Sobral-CE

² Consultor em Manejo Animal, IICA/EMBRAPA/CNP-Caprinos

lhidos ao chiqueiro, onde recebiam cloreto de sódio no cocho, e soltos na manhã do dia seguinte. O chiqueiro era higienizado três vezes ao ano, sendo os animais vacinados contra febre aftosa de quatro em quatro meses e vermifugados, também, três vezes ao ano.

No período de dois anos houve uma fertilidade ao parto de 78,35% e ocorreram 24,74% de abortos. Avaliando o ano I e II separadamente observa-se que quatro (8,51%) e oito (16,66%); cinco (10,00%) e 16 (32,00%) cabras, pariram duas vezes ao ano e abortaram, respectivamente. Por outro lado, avaliando o período de dois anos como um todo, encontra-se que 32 (32,00%) das cabras pariram duas vezes em dois anos, enquanto cinco (5,15%) apresentaram três partos em dois anos. Ocorreram 85 partos sendo 46 (54,11%), 32 (37,64%), um (1,17%) e seis (7,05%), foram simples, duplos, triplo e não determinados, respectivamente. A prolificidade foi de 1,44 cabrito (a) por cabra e a proporção sexual alcançou 52,21%. Tabela 1.

O intervalo entre partos para 32 cabras que pariram duas ou mais vezes durante os dois anos foi de $282,55 \pm 89,40$ dias.

A distribuição de partos e abortos por mês durante os dois anos de experimento encontra-se nas Tabelas 2 e 3.

O peso ao nascer dos cabritos (as) oriundos de partos simples e múltiplos, machos e fêmeas, respectivamente, encontra-se na Tabela 4.

Dos 113 cabritos(as) nascidos(as) e indetificados(as) morreram 77 (68,14%), sendo 28 (60,86%), 46 (71,87%) e três (100,00%) oriundos de partos simples, duplos e triplos, respectivamente. Tabela 5.

Os resultados apresentados indicam que:

. As cabras SRD, mesmo exploradas em regime extensivo apresentam uma boa fertilidade.

. A ocorrência de nascimento mostrou dois piques, um no início do período chuvoso e outro em pleno período seco.

. O maior porcentual de aborto ocorreu no início do período seco.

. O mais elevado porcentual de morte ocorreu em cabritos de partos múltiplos e sexo feminino.

Agradecimento

Os autores agradecem ao Sr. José Nóbrega Medeiros pela expressiva colaboração na colheita dos dados.

TABELA 1. Comportamento reprodutivo de cabras SRD submetidas ao manejo tradicional de exploração no período de 01.09.78 a 31.08.80.

Parâmetros	Primeiro ano		Segundo ano		Total dois anos	
	n	%	n	%	n	%
Nº de fêmeas	47	-	50	-	97	-
Nº de fêmeas que pariu	44	93,61	32	64,00	76	78,35
Nº de fêmeas que abortou	08 ^a	16,66	16	32,00	24	24,74
Nº de fêmeas que pariu duas vezes ao ano	04	8,51	05	10,00	32 ^c	32,00
Nº de fêmeas que pariu três vezes em dois anos	-	-	-	-	05	5,15
PARTOS:						
Simples	26	54,16	20	54,05	46	54,11
Duplos	19	39,58	13	35,13	32	37,64
Triplos	-	0,00	01	2,70	01	1,17
Não determinados	03	6,25	03	8,10	06	7,05
Prolificidade	66 ^b	143	51 ^b	145	117	144
Proporção sexual ^a	42	65,62	17	34,69	59	52,21

^aPara o cálculo do porcentual de aborto foram consideradas 48 fêmeas.

^bPara o cálculo de prolificidade foi considerada uma cabra que abortou dois fetos.

^cConsiderou-se todas as fêmeas que pariram duas vezes durante um ano sem levar em consideração o primeiro e segundo ano isoladamente.

TABELA 2. Distribuição de partos em cabras SRD no período de 01.09.78 a 31.08.80.

	M		E		S		E		S		TOTAL		
	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEB	MAR	ABR	MAI	JUN		JUL	AGO
N	02	21	-	-	15	21	-	01	-	11	05	09	85
%	2,35	24,70	0,00	0,00	17,64	24,70	0,00	1,17	0,00	12,94	5,88	10,58	99,96

TABELA 3. Distribuição de abortos em cabras SRD no período de 01.09.78 a 31.08.80.

	M		E		S		E		S		TOTAL		
	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEB	MAR	ABR	MAI	JUN		JUL	AGO
N	-	02	02	04	-	-	01	-	01	04	10	-	24
%	0,00	8,33	8,33	16,66	0,00	0,00	4,16	0,00	4,16	16,66	41,66	0,00	99,96

TABELA 4. Peso ao nascer de cabritos(as) Sem Raça Definida (SRD) submetidos ao manejo tradicional de exploração.

V a r i á v e i s	Primeiro ano		Segundo ano		Total dois anos	
	n	$\bar{x} \pm \Delta$	n	$\bar{x} \pm \Delta$	n	$\bar{x} \pm \Delta$
Partos Simples:	Machos	17 2,20 \pm 0,43	8 1,85 \pm 0,24	25 2,09 \pm 0,35		
	Fêmeas	9 2,12 \pm 0,24	12 1,91 \pm 0,26	21 2,00 \pm 0,26		
Partos Múltiplos ^a :	Machos	25 2,05 \pm 0,26	8 1,45 \pm 0,21	33 1,90 \pm 0,36		
	Fêmeas	13 1,90 \pm 0,26	19 1,34 \pm 0,29	32 1,57 \pm 0,39		

^aUm macho e uma fêmea oriundos de parto duplo e nascidos no segundo ano não foram pesados.

TABELA 5. Mortalidade de cabritos(as) Sem Raça Definida (SRD) submetidos ao manejo tradicional de exploração.

V a r i á v e i s	Primeiro ano ^a		Segundo ano ^b		Total dois anos	
	n	%	n	%	n	%
Partos Simples:	Macho	17 13(76,47)	8 3(37,50)	25 16(64,00)		
	Fêmea	9 2(22,22)	12 10(83,33)	21 12(57,14)		
Partos Múltiplos:	Macho	25 13(52,00)	9 8(88,88)	34 21(61,76)		
	Fêmea	13 8(61,53)	20 20(100,00)	33 28(84,84)		

^aAté um ano de idade.

^bAté seis meses de idade.